

BOEMIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *boemia* é a doença social manifestada pela consciência com estilo de vida irresponsável, desregrado, hedonista, excessivo, desviante, socioso, ectópico e patológico, caracterizado pelo hábito de frequentar *rodas de bar* e zonas boêmias, em geral sustentado pelo alcoolismo, a promiscuidade e o uso de drogas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *boemia* provém do idioma Francês *bohème* ou *bohême*, “habitante da Boêmia”, e por extensão, “cigano; membro de tribos errantes originárias da Boêmia”, e também, “vagabundo; indivíduo levando vida desregrada; vida alegre e despreocupada”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Balada. 02. Baderna. 03. Noitada. 04. Patuscada. 05. Vadiagem. 06. Estroinice. 07. Sociosidade. 08. Esbórnica. 09. Farra. 10. Pândega.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniboemia* e *megaboemia* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Responsabilidade evolutiva. 02. Altruísmo lúcido. 03. Vida frugal. 04. Vida regrada. 05. Autorganização. 06. Autadministração. 07. Autodiscernimento. 08. Sobriedade. 09. Moderação. 10. Ponderação.

Estrangeirismologia: o *jet set*; a *high society*; a *night*; o *night club*; o *pub*; o *underground*; o *workaholism*; a *happy hour*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da falta de discernimento quanto aos instintos gregários.

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao famoso centro boêmio, a cidade de Las Vegas, Nevada, EUA: – *What happens in Vegas, stays in Vegas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da irresponsabilidade; os egopensenes; a egopensenidade; os desvios pensênicos diurnos; a falta de retilinearidade pensênica; o mimetismo pensênico; o holopensene pessoal hermético refratário à amparabilidade; a pressão holopensênica das consciências carentes; os batopensenes; a batopensenidade; os hedonopensenes; a hedonopensenidade.

Fatologia: a boemia; a falta de reflexão; a fuga de si próprio; o *loc externo*; o autassédio; a autocorrupção; a manipulação; a ausência do megafoco; o egocentrismo; a falta de prioridade evolutiva; a preguiça mental; o excesso do *social*; os acobertamentos de todos os tipos; os *panos quentes*; o romantismo acobertador da carência afetiva cronicificada; a música boêmia; as noites alcoolizadas e promíscuas do *CEO* bem sucedido, lacunado afetivamente; o desviacionismo; o *boavidismo*; a vaidade; a arrogância; a *cegueira* e a *surdez* dos olhos e ouvidos acordados; a ficção; a promiscuidade; o *swing* de casais; as *boobs*; as zonas boêmias; as DSTs; o vírus HIV; o sedentarismo; a indústria baratroférica do tabagismo; o hábito de fumar; o *infarto agudo do miocárdio*; o câncer de pulmão; o *Instituto Nacional do Câncer* (INCA); as clínicas de desintoxicação; a vida de *bar em bar*; as esticadas; as festas *rave*; o barulho proveniente das baladas; a leniência da polícia militar diante da baderna sonora de festas boêmias; o *ecstasy*; a cocaína; o alcoolismo; a negação do alcoolismo; a banalização dos maus hábitos; a indústria baratroférica da cachaça; o mosto, as leveduras e a *pinga*; o estado de ressaca; a destruição irreversível dos neurônios; as recaídas; a destruição familiar; o acobertamento da dor do fracasso; a decadência de si próprio; a *esteatose hepática*; a cirrose; o câncer de fígado; os rachas; as duas piores armas: o revólver e o carro; a falta de noção prática de saúde ao sentar-se à mesa do restaurante; a inter-

prisão grupocármica; a crise existencial; o vazio existencial; a falta da Higiene Consciencial; a *basta*; a inteligência contextual; a reciclagem existencial; a guinada para melhor; a mudança de paradigma; a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o autodesassédio; o sono fisiológico; a autorganização; o domínio dos próprios desejos ectópicos; o *loc interno*; a vontade inquebrantável de mudar para melhor; a vontade siderúrgica de autossuperar-se; a mudança de patamar evolutivo.

Parafatologia: o heterassédio de consciexes assediadoras próprias do alcoolismo, da promiscuidade e do uso de drogas; a ruptura com as consciexes enfermas; a projeção vexaminosa; a Projecioterapia; o bloqueio coronochacral; as existências trancadas; o embotamento do parapsiquismo; a Cosmoética Destrutiva; a falta do estado vibracional (EV).

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio ordenador das manifestações autopensênicas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da personalidade autoconsciente*.

Tecnologia: a *técnica do lava-a-jato holochacral*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*.

Laboratoriologia: o *laboratório do estado vibracional*; o *laboratório da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Enumerologia: a doença social; a parapatologia intensa; a codependência ociosa; a sub-cerebralidade ativa; a antilucidez consciencial; o desperdício da vida humana; a grupalidade boêmia.

Binomiologia: o *binômio boemia-incompletismo*; o *binômio zona de conforto–interprisação egocármica*; o *binômio workaholism-alcoholism*.

Crescendologia: o *crescendo pusilanimidade–crise existencial–autenfrentamento–autossuperação*; o *crescendo fantasia-desejo-bioquímica*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio homicida motocicleta-drogas-boemia*.

Antagonismologia: o *antagonismo desejo / racionalidade*.

Politicologia: a democracia direta; a lucidocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei seca*; a *lei do silêncio*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *biofobia*; a *tanatofobia*; a *decidofobia*; a *projeciofobia*; a *autocriticofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Holotecologia: a *sexoteca*; a *egoteca*; a *psicossomatoteca*; a *infantoteca*; a *idiotismoteca*; a *toxicoteca*; a *nosoteca*; a *resexoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autodesassediologia; a Desviologia; a Autengnologia; a Autopesquisologia; a Cogniciologia; a Fisiologia; a Somatologia; a Gastrossomatologia; a Lógica; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin social; a conscin-esponja.

Masculinologia: o alcoólatra; o drogadito; o tabagista; o escritor boêmio; o artista boêmio; o *barman*; o político boêmio; o executivo boêmio; o notívago patológico; o guia cego; o cafetão; o prostituto; o incubo; o musicista boêmio; o baladeiro de plantão; o pré-serenão vulgar; o retomador de tarefa; o inversor; o reciclante; o amparador extrafísico de função.

Femininologia: a alcoólatra; a drogadita; a tabagista; a escritora boêmia; a artista boêmia; a *barwoman*; a política boêmia; a executiva boêmia; a notívaga patológica; a guia cega; a cafetina; a prostituta; o súcubo; a musicista boêmia; a baladeira de plantão; a pré-serenona vulgar; a retomadora de tarefa; a inversora; a reciclante; a amparadora extrafísica de função.

Hominologia: o *Homo sapiens bohaemus*; o *Homo sapiens acediosus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens insegurus*; o *Homo sapiens prostitutus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens sugestionalis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens antissomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*boemia = a esporádica, com autculpa reveladora da crise existencial, do pedido de ajuda; *megaboemia* = a constante, crônica e sem saída óbvia, a não ser a doença ou o acidente.

Culturologia: a *cultura do boteco*; a *cultura curiosa do boteco-teco*; a *cultura boêmia*; a *cultura dos cafés*; a *cultura dos excessos*; a *cultura executiva do whiskinho relax*; a *cultura corporativa da happy hour na sexta-feira*; a *cultura boêmia da saideira de sempre*; a *cultura adolescente da bebida da moda*.

Prioridade. A boemia é *doença-modismo* entre jovens, artistas, políticos e pseudointelectuais. A *happy hour* é convite para o alcoolismo, cabendo à consciência usar o discernimento para melhor se posicionar perante o *social necessário*, sem álcool, obviamente.

Superficialidade. A superficialidade é marca registrada das rodas de boemia, materializadas no *boteco*, o bar do boêmio. As propagandas de bebidas alcoólicas estimulam o boêmio a frequentar tais locais, fixando o desejo na bioquímica cerebral e servindo de abrigo às consciências baratroféricas carentes.

Geopoliticologia. A cidade de Blumenau no Estado de Santa Catarina, Brasil, capital da *Oktoberfest*, torna-se, no mês de outubro, a *boemiolândia* brasileira.

Promiscuidade. A promiscuidade compõe o *roll* da pensenidade do *megaboêmio*, sofredor da pusilanimidade quanto ao autoconhecimento, neofobia quanto à consciencialidade e auto corrupção em relação à vida responsável a 2, com o duplista ou a duplista evolutiva.

CTI. A cultura boêmia em muitos casos facilita à consciência chegar mais rápido a 5 condições patológicas, comuns em *Centros de Terapia Intensiva* (CTI), em geral o último estágio antes da dessora, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Obesidade:** os petiscos.
2. **Hipertensão:** o álcool.
3. **Diabetes:** a obesidade; o sedentarismo.
4. **Infarto agudo do miocárdio:** a obesidade; o sedentarismo; o diabetes; o tabagismo.
5. **Trauma:** os acidentes (politrauma); a *Perfuração por Armas de Fogo* (PAF) ou armas brancas.

Drogas. Além do álcool, também outras drogas geram milhares de vítimas. O fracasso do combate aos narcotraficantes, das campanhas antidrogas e da assistência a dependentes químicos são teses exauridas pela incompetência e relegadas a segundo plano diante do *argumento nacional* da *legalização das drogas*, defendido em debate no mês de fevereiro de 2009 no Rio de Janeiro por intelectuais e ex-presidentes. *Le chiffon rouge*.

Apologia. A apologia do boteco e da boemia presente em vários trechos do livro *Os Malabaristas da Vida*, do filósofo Fídias Teles, representa o avesso da tarefa do esclarecimento

(tares). Eis, na ordem alfabética, 3 citações exemplificadoras, seguidas do posicionamento mais voltado à holomaturidade da consciência:

1. **Autodiscernimento:** – “O caminho do excesso conduz ao palácio da sabedoria” (p. 53). O excesso em geral é lesivo à consciência. A filosofia chinesa já se pauta há mais de 2.500 anos no *caminho do meio*.

2. **Hiperacuidade:** – “São inúmeras as nossas músicas que, inclusive, atestam a importância da boemia, ao menos como inspiração criadora” (p. 49). A medicina, por exemplo, jamais poderia contar com o álcool como *inspiração criadora*. Os grandes *insights* em momentos críticos da programação existencial ocorrem a partir da hiperacuidade, da reflexão e do bem-estar íntimo, frutos do esforço pessoal, obviamente bem distantes da boemia.

3. **Proéxis:** – “A dança propicia o êxtase... e a bebida aí, exerce seu papel não fundamental à qualidade artística da dança, mas de sensação existencial” (p. 79). A desenvoltura emocional é alcançada pelo autenfrentamento franco de base mentalsomática, sem fugas, sendo a fuga alcoólica a pior delas. O sentido da existência está nas cláusulas da programação existencial (proéxis) e não, obviamente, na capacidade de se soltar para dançar.

Eufemismos. Eis, na ordem lógica, 12 eufemismos expostos pela realidade dos fatos, a fim de colocar os *pingos nos is* da cultura boêmia:

01. **Massagem:** a casa de massagem; a sauna; o disfarce da prostituição.

02. **Pular a cerca:** a destruição da família; a promiscuidade.

03. **Só um cigarinho:** as 4.700 substâncias tóxicas inaladas através do fumo.

04. **Bala:** a bala de menta para dissimular o hálito do vício.

05. **Só de vez em quando:** a autocorrupção do vício ignorado.

06. **Só uma cervejinha:** a perda de reflexos ao dirigir alcoolizado.

07. **Vinho faz bem ao coração:** o benefício para as coronárias está nos polifenóis do suco de uva, ausentes no álcool.

08. **O álcool estimula a criatividade:** a falácia de beber para se desreprimir e melhorar a criatividade é o passaporte para a fuga de si próprio.

09. **Bebo, mas quem paga minhas contas sou eu:** a justificativa financeira hipócrita.

10. **Deixa a vida me levar:** a falta de discernimento, a preguiça mental, a decidofobia e a pusilanimidade podem receber este rótulo, vendido por artistas em músicas e baladas *teens*, compondo o *background* ou o cenário da cultura boêmia.

11. **Alegria:** os hospitais lotados na quarta-feira de cinzas após a *alegria* do carnaval.

12. **Motociclismo:** o grande número de mortes devido à associação da boemia com a pseudoaura de liberdade do motociclismo.

Autolucidez. A autolucidez permite a compreensão das consequências da vida boêmia, estimula a recin e a evitação da melin e da melex.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a boemia, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.

05. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.

07. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.

09. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**A BOEMIA ALICIA MILHÕES DE CONSCINS INCAUTAS,
SEM DISCERNIMENTO, E PROMOVE O DESPERDÍCIO
DE VIDAS HUMANAS POR IMPRODUTIVIDADE OU DES-
SOMA LENTA E GRADUAL, ÀS VEZES PREMATURA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os desvios proexológicos promovidos pela pensividade boêmia? Já conseguiu ajudar de fato alguém a deixar este estilo de vida?

Bibliografia Específica:

1. **Martins**, Antonio Carlos de Barros; *Entrevista com o Diretor do Hospital João XXIII*; Comunicação Pessoal; Belo Horizonte, MG; 01.12.08.
2. **O Globo**; Redação; *Som Alto em Favelas seria Ignorado por PM*; Jornal; Diário; Caderno: Rio; Ano LXXXIV; N. 27.656; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 26.05.09; página 16.
3. **Teles**, Fídias; *Os Malabaristas da Vida, Um Estudo Antropológico da Boemia*; 398 p.; 20 caps.; 12 ilus.; *Comunicarte*; Recife, PE; 1989; páginas 49, 53, 79 e 133.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 425, 673 a 675.
5. **Zisi**; *The Doctrine of the Mean*; 58 p.; *Shandong Friendship Press*; Shangdong; China; 1998; páginas 1 a 58.

Webgrafia Específica:

1. **Folha de S. Paulo**; *Folha OnLine*; *Lei Seca poupa a Hospitais de São Paulo R\$ 4,5 Milhões em Um Mês*; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u426409.shtml>>; 26.07.08>; acesso em: 08.12.08.
2. **Jornal Nacional**; *Encontro no Rio discute Legalização da Maconha*; disponível em: <<http://jornalnacional.globo.com/Telejornais/JN/0,,MUL99803910406,00ENCONTRO+NO+RIO+DISCUTE+LEGALIZACAO+DA+MACONHA.html>>; 11.02.09; acesso em: 14.04.09.

E. M.